

TOXICOLOGIA FORENSE – PARTE II

Esta aula será dedicada às classes de drogas, promovendo uma análise dos principais representantes de cada uma das classes, discutindo os seus principais efeitos e compreendendo por que tais substâncias são enquadradas em suas categorias.

CONCEITOS

Dependência: inicialmente, os autores promoviam a divisão da dependência em física e psíquica, abordagem não mais considerada atualmente, sendo a dependência simplesmente referida enquanto tal.

Dependência física: corresponde a dependência fisiológica da necessidade do uso da droga. Com o uso continuado, repetitivo ou crônico da substância, ela passa a funcionar no organismo do usuário enquanto uma substância endógena (própria do organismo), passando a participar das reações bioquímicas de órgãos (como o cérebro) como se fizesse parte das substâncias naturalmente presentes no órgão. Também conhecida como dependência química ou bioquímica e está relacionada as chamadas síndromes de abstinência (efeitos da retirada da droga). **Exemplo:** indivíduo dependente de uma droga estimulante. Quando da retirada da droga, ocorrem efeitos contrários ao da substância, o que configura o popular “efeito rebote”, deprimindo o funcionamento do organismo.

Dependência psicológica: quando o indivíduo não é dependente fisicamente da substância, mas acredita que necessita dela para que seu organismo possa funcionar bem, passando a utilizá-la devido a sua crença.

A separação entre as duas dependências é considerada complexa. Devido a isso, a maioria dos autores atuais optam por não a utilizar.

Tolerância: necessidade do indivíduo de utilizar doses cada vez maiores da substância para que possa obter o efeito esperado. Com o passar do tempo e em um quadro de dependência, o organismo do indivíduo se acostuma gradativamente com a presença da



5m

ANOTAÇÕES

Viu algum erro neste material? Contate-nos em: degravacoes@grancursosonline.com.br

droga. Essa ocorrência é muito comum com o uso da cafeína, substância estimulante que ao ser consumida de forma repetitiva, induz o usuário a ingerir doses cada vez maiores para que se alcance o efeito desejado de estimulação.

Drogas – Classificação

Três grupos principais:

- **Estimulantes** ou psicoanalépticas;
- **Depressoras** ou psicolépticas;
- **Perturbadoras** ou psicodislépticas (alucinógenas).

Obs.: A segunda nomenclatura é a mais utilizada pelos autores de medicina legal.



DROGAS ESTIMULANTES

Psicoanalépticas

1. **Cocaína e derivados:** proibida na maioria dos países. Não possui finalidades terapêuticas, apenas o uso como droga de abuso, sendo altamente destrutiva;

2. **Ecstasy ou Êxtase (MDMA):** também é uma droga de abuso e não possui finalidades terapêuticas;

3. **Anfetaminas:** apresenta utilização terapêutica fortemente condenável. Segundo a maioria dos autores, tais substâncias causam mais efeitos nocivos do que benéficos;

4. **Cafeína;**

5. **Nicotina.**



Efeitos esperados: aumento do estado de alerta (diminuição do sono e aumento do estado de vigília), diminuição do apetite (falta de fome, anorexia), redução da fadiga, insônia, inquietação, irritabilidade, desconfiança, paranoias, “viagens” (“*bad trips*” ou “*good trips*”), alucinações.

Obs.: Quanto às alucinações:

- **Alucinação visual:** o indivíduo enxerga algo inexistente;
- **Alucinação auditiva:** o indivíduo escuta algo que não está sendo pronunciado;
- **Alucinação tátil:** o indivíduo possui a sensação de algo que não está acontecendo.

ANOTAÇÕES

Algumas drogas promovem as alucinações de forma simultânea, configurando a chamada **sinestesia**.

1. Cocaína e derivados

Estrutura molecular:

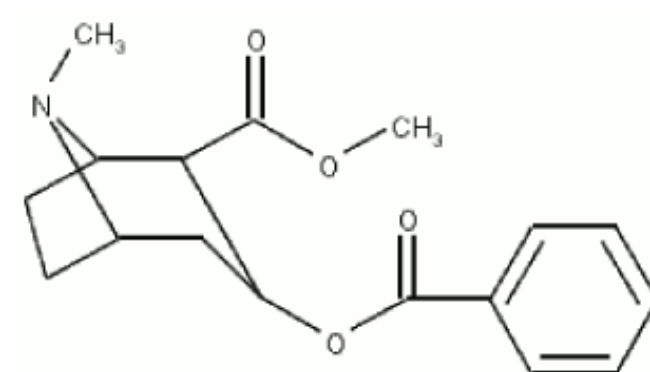


Figura 1: Estrutura molecular da cocaína.

É um alcaloide proveniente da planta *Erytroxylum coca*. É uma planta que requer condições climáticas, de solo e de altitude específicas.

- Arbusto ramificado, atinge de 2 a 3 metros de altura;
- Seu cultivo alcança sucesso em países andinos (Colômbia, Bolívia, Venezuela, Peru): clima úmido e níveis de 700 a 1700 m;
- Pode ser cultivada ou encontrada de forma nativa nos países andinos, fazendo parte dos hábitos culturais de seus habitantes, que mascam a folha de coca para diminuir os efeitos da altitude com a presença do estimulante no organismo. Também pode ser consumida em forma de chá;
- Da folha de coca se extrai a cocaína por meio de uma sequência de reações químicas ácido-base com o uso de solventes orgânicos. Clandestinamente, os produtores utilizam solventes baratos disponíveis, como a querosene, gasolina e demais derivados do petróleo. Para as reações também são utilizados componentes baratos, como a cal, hidróxido de sódio, hidróxido de potássio, ácido sulfúrico de bateria, ácido clorídrico em produtos de limpeza etc.;
- São necessárias grandes áreas para seu cultivo;

ANOTAÇÕES

Viu algum erro neste material? Contate-nos em: degravacoes@grancursosonline.com.br



- 1kg da pasta base = 1.000 kg de folhas (a depender do nível de pureza da droga). Suas condições de cultivo e processo de produção aumentam o seu valor no tráfico;
- Estimulante potente e altamente viciante;
- O consumo gera:
 1. Aceleração do envelhecimento;
 2. Danos cerebrais irreversíveis;
 3. Tolerância, dependência e outros problemas.

Formas de apresentação da cocaína

Cocaína sal: cloridrato ou sulfato (pó). Solúvel em água e insolúvel em solventes orgânicos. O usuário realiza a aspiração pelas narinas ou a injeta em sua corrente sanguínea (solubilizada em água).



Cocaína base (base livre): apresenta-se de várias formas, entre as quais a coca base, crack, oxi, merla e *free-base*. Todas as suas formas são consideradas cocaína, a única diferenciação se dá com relação aos adulterantes e produtos químicos e diluentes utilizados na obtenção. Insolúvel em água e solúvel em solventes orgânicos (éter, acetona, querosene, gasolina).

ANOTAÇÕES

Viu algum erro neste material? Contate-nos em: degravacoes@grancursosonline.com.br

Obs.: Devido ao rápido pico de efeito do crack, a merla é uma apresentação da cocaína praticamente em extinção. Isso se dá pois o poder de causar a dependência no crack é muito maior, sendo vantajoso para o traficante.



Este material foi elaborado pela equipe pedagógica do Gran Cursos Online, de acordo com a aula preparada e ministrada pelo professor Laécio Carneiro.

A presente gravação tem como objetivo auxiliar no acompanhamento e na revisão do conteúdo ministrado na videoaula. Não recomendamos a substituição do estudo em vídeo pela leitura exclusiva deste material.

ANOTAÇÕES
